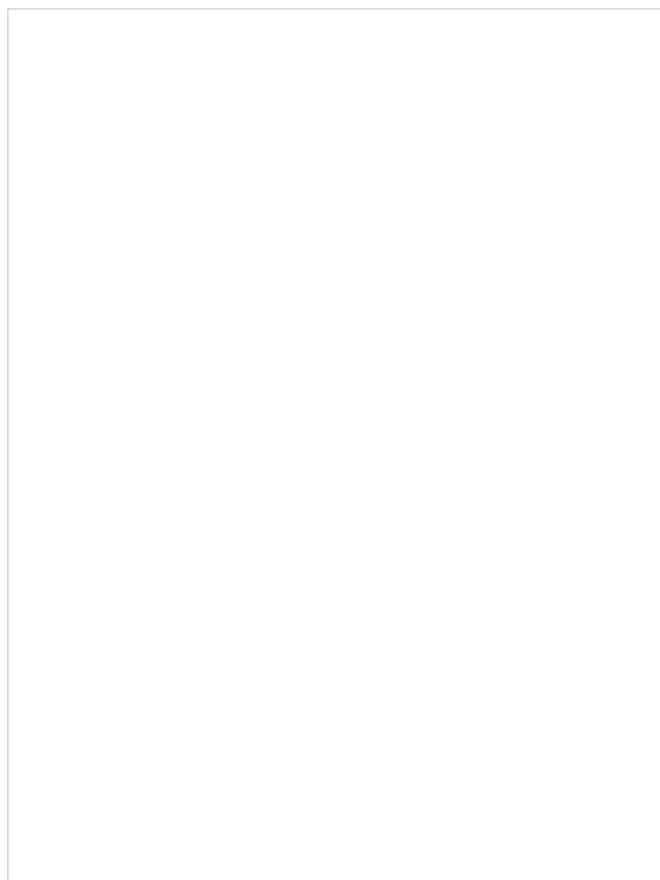


Novidades marcam retorno dos alunos às atividades presenciais

Ter 06 julho

Para uma turma bem especial de estudantes, a retomada das atividades pedagógicas presenciais tem um sabor diferente. Eles são do 1º ano do ensino fundamental e iniciaram sua trajetória na rede estadual de ensino este ano. Mesmo participando das atividades remotas desde março, só agora estão conhecendo, presencialmente, os espaços físicos das unidades de ensino e, até mesmo, a professora e os colegas.

O tamanho da escola foi uma surpresa para Maria Sarmiento Mendonça, aluna do 1º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Francisco Sá, em Montes Claros. “Ela é grande, o prédio é bonito e pintado de verde claro”, conta. Já o que mais gostou foi de estar mais próxima dos colegas e da professora. “Presencial é bem melhor que pelo computador”, completa.



Arquivo pessoal / Helena Monteiro

Mesmo sendo nova na rede estadual de ensino, a estudante já é nota 10 quando o assunto são os protocolos sanitários de prevenção à covid-19. “Não pode pegar as coisas dos colegas, não pode abraçar. Também tem que usar máscara o tempo todo e passar álcool nas mãos”, relata. Maria é aluna da professora Gislane Gonçalves Zuba. A educadora fala sobre a emoção de receber os alunos que, até então, só conhecia pela tela do computador.

“Supreendentemente eu reconheci todos eles, mesmo com a máscara. Achei que teria dificuldade. O primeiro contato com a escola foi bem positivo. Não tivemos choro e eles estão muito felizes”, destaca a educadora.

Na casa de Lucrécia Souza Batista Araújo a ansiedade para o início das atividades presenciais foi grande. Ela é mãe da Helena Vitória Batista Monteiro, aluna no 1º ano do ensino fundamental da

Escola Estadual Juarez Canuto de Souza, em Caratinga, e fala da felicidade da filha. “Ela amou e eu também gostei muito. Helena estava desanimada, mas essas atividades deram uma agitada. Agora, ela já até me cobra de fazer a tarefa em casa. Também a senti mais comunicativa e tranquila”, diz. A pequena conta como foram as atividades presenciais: “Amei tudo, mas o que mais gostei foi de ver a professora de perto. A gente também coloriu, recortou e colou”, lembra a estudante.

Surpresa

O retorno das atividades presenciais trouxe surpresas não só para os alunos, mas também para os trabalhadores. Para a diretora Daniela Aparecida Fernandes Silva, da Escola Estadual Germano Pedro de Souza, no município de Antônio Dias, a reação dos alunos foi uma novidade. “Nós imaginamos que eles iriam chegar mais receosos, mas acabou que ficaram muito empolgados”, diz.

Nas atividades presenciais, além de muito acolhimento, também houve reforço dos protocolos sanitários. “Apresentamos para os estudantes toda a escola e falamos sobre os protocolos. As salas estão com álcool em gel e marmitas.

Atividades presenciais

Na rede estadual de ensino, o retorno das atividades presenciais está sendo feito de forma segura, gradual, híbrida e facultativa às famílias, desde o dia 21/6. Tudo foi planejado, com cuidado, para garantir o cumprimento dos protocolos sanitários e transmitir a segurança e a confiança necessárias a alunos, funcionários, pais e responsáveis.

Todas as escolas aplicaram um checklist criterioso para o cumprimento dos protocolos sanitários, garantindo o distanciamento, os cuidados com a limpeza do local e a disponibilização de itens de proteção individual, limpeza e higiene.

Ensino híbrido

O modelo de ensino híbrido implementado pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) prevê a alternância entre o atendimento presencial e o remoto. Em uma semana os estudantes participam de atividades na escola, e na semana seguinte, as unidades de ensino não têm atividades presenciais. Nesses casos, os professores fazem o atendimento pelo aplicativo Conexão Escola.

Já na outra semana, as atividades voltam a ser presenciais e assim por diante. As atividades pedagógicas presenciais estão sendo ministradas com o objetivo de fortalecer a aprendizagem de acordo com a necessidade da turma. O estudante tem a oportunidade de interagir e compartilhar os conhecimentos alcançados durante o Regime de Estudo não Presencial e obter suporte pedagógico para desenvolver as habilidades ainda não consolidadas.